



MEDIAÇÃO DE CONFLITO ESCOLAR

Daniela Alessandra A. Pantoja¹
Reiane Botter Ribas²
Francleia Almeida da Silva³

RESUMO:

Implementar a mediação no ambiente escolar não é um processo fácil. Exige da equipe gestora determinação e sensibilização do grupo de docentes e discentes, além de engajamento em busca de uma mudança de paradigma no propósito de enxergar o outro cuidando das relações sociais de forma mais pacífica. A violência escolar tem causas estruturais, em que a própria desestrutura familiar já cria um ambiente de proliferação de conflito contínuo, que não raramente são transferidos para escola. Este é um dos problemas que historicamente, chegam a escolas como fator gerador de conflito e violência. As escolas estão vivendo em tempo de dificuldades e possível, perceber a importância da mediação de conflito no contexto escolar, bem como a responsabilidade do grupo dos educadores se constituem como verdadeiros agentes de transformação social, deste modo e educativo e responsabilidade compartilhada entre escola, a família e toda a comunidade, e necessário que a escola pense e repense a própria prática educacional para as diferentes situações de forma ao desenvolvimento humano no momento que a escola muda o entendimento da realidade também se transforma, os alunos são desafiados a pensar nos próprios problemas e dificuldade de forma diferente, a onda favorece a escola uma mudança comportamental dos educandos. A ideia da mediação é uma forma de resolver os conflitos no ambiente escola, precisa ser discutida e fortalecida, concluímos que a escola por intermédio da mediação pode haver resultados positivos com melhoria no clima escolar.

PALAVRAS-CHAVE : Conflito, Escola, Família

ABSTRACT

Implementing mediation in the school environment is not an easy process. It requires determination and awareness of the group of professors and students from the management team, as well as engagement in search of a paradigm shift in order to see the other taking care of social relationships in a more peaceful way. School violence has structural causes, in which the family breakdown itself already creates an environment for the proliferation of continuous conflict, which is not rarely transferred to school. This is one of the problems that historically come to schools as a factor that generates conflict and violence. Schools are living in difficult times and it is possible to perceive the importance of conflict mediation in the school context, as well as the responsibility of the group of educators, constitute true agents of social transformation, in this way and educational and shared responsibility between the school, the family and the whole community, it is necessary that the school thinks and rethinks its own educational practice to find for the different situations in a way to human development at the moment that the school changes the understanding of reality is also transformed, the students are challenged to think about the own problems and difficulties in a different way, the wave favors the school and a behavioral change of the students. The idea of mediation and a way of resolving conflicts in the school environment needs to be discussed and strengthened, we conclude that the school through mediation can have positive results with an improvement in the school climate.

KEYWORDS : Conflict. School. Family

¹Formada em Pedagogia, ² Pedagoga e Socióloga ³ Assistente Social e Doutora em Serviço Social.



INTRODUÇÃO

Na atualidade alguns temas têm sido cada vez mais recorrentes quando nos referimos ao ambiente escolar, mais discutido é conhecido como uma maneira pacífica de resolver os problemas que surgem neste meio. Podemos ressaltar que o tema, mas discutido e a **indisciplina**, a violência e os conflitos escolares, e uma tarefa desafiadora, principalmente ao se colocar a situação de aprendizagem e seu desempenho ou ainda de forma resumida, podemos dizer que a escola está tendo dificuldade em lidar com a diferença. Já nos últimos anos do século passado observa-se a ocorrência de muitas reclamações relacionadas a indisciplina, agressividade, revolta, comportamento inadequados e paralelamente a isso a sociedade noticiava o índice de desemprego aumento de pobreza e a redução da convivência entre pais e filhos de forma geral, estes fatos tem sido cada vez mais decorrente quando nos referimos ao ambiente escolar, como por exemplo. Bullying, indisciplina, violência e conflitos as escolas estão vivendo o tempo de dificuldade em se adaptar ao modelo tão individualizado e heterogêneos quando aqueles que estão se desenhando na sociedade de forma resumida, podemos dizer que a escola está tendo dificuldade em lidar com a indiferença.

O tema escolhido sobre a indisciplina escolar partiu da observação do cotidiano escolar e das inúmeras queixas dos profissionais da escola sobre a necessidade de estudar o problema, a fim, de buscar conhecimento e possíveis intervenções, buscar alternativas dependendo da escola de elaborar as estratégias para lidar com as demandas da atualidade: É preciso buscar meios que os docentes possam trabalhar todos esses sentimentos no espaço escolar, de maneira positiva, assim é relevante. O conhecimento das causas que levam a indisciplina escolar, principalmente as consequências negativas, comprometimento de aprendizagem e o fracasso escolar, e causando a exclusão do indivíduo, ao invés de ser espaço de acolhimento, e fortalecimento de vínculo e por fim, de aquisição de conhecimento multiplicando. Portanto, para que o processo da mediação tenha sucesso no espaço escolar, importante que a cultura de paz, venha interagir na escola.

Conforme Parrat-Dayan (2008,p.64) é mais eficaz se aproximar calmamente de um aluno e pedir para retornar seu trabalho que chamar sua atenção em voz alta na frente de todos de forma como se estabelece a relação professor aluno e abase para o enfrentamento destas questões.



1.1 Problematização

- Controle posse ou distribuição desigual de recurso
- Valor, critérios diferente para avaliar ideia e comportamento. ,
- Vulnerabilidade social.
- Problemas estruturais, padrões destrutivos de comportamento ou interação.
- A escola e um lugar onde convive diariamente com pessoas de diferentes características, religião e personalidade e natural que surjam divergências das mais variadas espécies, oriunda de estreita convivência que se estabel.

1,2 Hipótese.

- Estabelecer com o educando um dialoga continuo
- Roda de conversa.
- Montar projeto para o corpo docente.
- Palestras preventivas, envolvendo a família.
- Interagindo corpo docente e discente buscar métodos, ferramental, estratégia para ambiente pacifica.
- Envolver alunos do ambiente escolar como incentivador da criatividade e da imaginação.

Objetivo geral.

- A mediação Escolar sendo um processo de comunicação implementando não só como uma técnica da resolução de conflito, mas também como um método pedagógico válido, para todos os atores sociais.
- Um programa de prevenção à violência
- Compreender melhor as diversidades e desafios da vida.
- Melhorar escuta e a empatia, — importante habilidade humana.



- conscientizar da organização do valor social do conflito; criação de um contexto cooperativo.
- Desenvolver comunicação diferente, possuir capacidade de analisar e resolver por eles próprios os conflitos,
- Prestar assistência na obtenção de acordos para futuras relações no ambiente colaborativo
- Promoção de desenvolvimento.

Objetivo Especifico;

- Desenvolver habilidade para resolução de problemas de forma apropriada
- Transformar a sala de aula em local de conforto e livre expressão
- Construir ambiente de cooperação entre comunidade e escola
- Melhorar as relações interpessoais e incentivar o dialogo para a resolução de conflito
- Fomentar o trabalho articulado entre serviço da comunidade escolar.
- Prevenir situações de comportamento de riscos; como Bullyn delinquência, violência abandono escolar, e trabalho infan

Justificativa

O tema deste trabalho contempla a questão da violência nas escolas e tem como objetivo promover o diálogo, sendo assim devemos olhar com mais respeito a questão de urgência cotidiana e social, assim o propósito de contribuir para a compreensão das gênesis o processo de mediação faz justificável o que mais tem falado a qualidade da educação que e de extrema importância para reflexão, devido a sua cumplicidade pois e uma maneira de aproximar as famílias da escola.

A mediação de conflito escolar justifica se pelo fato de restaurar a harmonia por meio de diálogo, com o intuito de diminuir ou mesmo por um ponto final na indisciplina escolar, no



bullyn, na violência, na discursões, na desavença, no vandalismo e na evasão escolar, e na depressão infantil entre outros.

2. CAPITULO I

MEDIAÇÃO DE CONFLITO

E, possível perceber mudanças no contexto escolar estas mudanças vão desde novas metodologias de ensino como também novas formas de pensar e encarar as relações que se estabelecem neste espaço, considerando o conflito surge devido à diferença existente entre os membros a compões e faz se necessário pensar em formas de intervir, não tradicionais que promovam não só a cultura da paz, mas o crescimento e amadurecimento do sujeito do processo. A cultura da paz tem duas missões; A primeira torna se visível as violências que se perpetuam pela aceitação de condições humilhantes como sendo próprio de nossa.

A segunda e estimular novas formas de convivência e que abandone o conflito como instrumento necessário a manutenção democrática dos relacionamentos nas escolas.

A segunda e estimular novas formas de convivência e que abandone o conflito como instrumento necessário a manutenção democrática dos relacionamentos nas escolas.

A mediação de forma geral, é caracteriza como um mecanismo de solução de conflitos movida pelo diálogo entre as partes conflitantes para que as mesmas encontrem uma alternativa que seja satisfatória a ambas, sendo o mediador o facilitador que auxilia neste processo.

Ademais, compreende-se a escola como um espaço de formação, não apenas de conteúdo, mas também de formação humana. Sendo assim, a mediação é entendida como um importante mecanismo de crescimento e amadurecimento pessoal, além de mudanças comportamentais que levam, conseqüentemente, a transformação social.

Atualmente, é possível perceber mudanças significativas no contexto escolar. Estas mudanças vão desde novas metodologias de ensino como também novas formas de pensar e encarar as relações que se estabelecem neste espaço. Considerando que na escola os conflitos surgem continuamente devido a diferenças existente entre os membros que a compõem faz-se necessário pensar formas de intervir, não tradicionais, que promovam não só a cultura da paz, mas também o crescimento e amadurecimento dos sujeitos do processo. É necessário que o espaço escolar seja visto como um espaço de promoção da harmonia social. No entanto, não há mais, na escola contemporânea, espaço para castigos e xingamentos. Estes devem dar lugar a um espaço de diálogo e reflexão sobre os comportamentos e ações. A escola, através da



REVISTA METODISTA FACO

ISSN 2764-8567

mediação de conflitos, pode tornar o conflito algo positivo a medida em que favorece essa reflexão.



A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO NA ESCOLA O CONFLITO

Cada indivíduo e faz parte da natureza humana. (De acordo com Ferreira, 1996 p.363 conflito vem do latim conflito embate dos que lutam).Falar de mediação no contexto escolar e falar da formação humana e falar de uma nova postura referente ao próprio processo de ensino aprendizagem além dos conteúdos, a tarefa de ensinar forma uma relação de confiança e cumplicidade entre o docente e o aluno, quando essa relação e bem sucedida o docente acaba se tornando um espelho para a criança, não só no pensamento mas na forma de agir, e por este motivo que o docente deve buscar trazendo para sala de aula atividade que estimulem a criatividade, a cooperação trabalhos em grupos e desenvolvimento e autonomia dos alunos, esta postura torna o docente um mediador no processo de formação do conhecimento. Falar de mediação no contexto escolar é falar de formação humana, é falar de uma nova postura frente ao próprio processo de ensino aprendizagem que além dos conteúdos.

A mediação representa uma nova forma de olhar e encarar os desafios da escola atual. Trabalhar com as diversidades existentes na escola pode ser mais significativo quando os educadores buscam (re)significar as relações que permeiam esse contexto.

A tarefa de ensinar forma uma relação de confiança e cumplicidade entre o professor e o aluno. Quando está relação é bem-sucedida o professor acaba se tornando um espelho para a criança, não só no pensamento, mas também na forma de agir. Por este motivo, é que o professor deve buscar trazer para a sala de aula atividades que estimulem a criatividade, cooperação, trabalho em grupo e desenvolver a autonomia dos alunos. Esta postura, torna o professor um mediador no processo de formação do conhecimento.

Sem dúvida, o professor além de ser educador e transmissor de conhecimento, deve atuar, ao mesmo tempo, como mediador. Ou seja, o professor deve se colocar como ponte entre o estudante e o conhecimento para que, dessa forma, o aluno aprenda a „pensar“ e a questionar por si mesmo e não mais receba passivamente as informações como se fosse um depósito do educador. (BULGRAEN, 2010, p. 31).

MUDANÇAS A ALÉM DO VISÍVEL

A mudança do ser humano e movido por diversos tipos de emoção seu comportamento e reflexão das mesmas dependendo de como as emoções são trabalhadas, a criança consegue conviver com frustrações e conquistas no decorrer da vida em cada ciclo o ser humano passa por emoções diferentes o que traz consequência ao seu modo de viver, agir, tanto na vida familiar como na vida social. E o meio de transformação em relação aos conflitos sociais e contribuir para o crescimento tanto emocional quanto social, e visível que muitas vezes as pessoas são expostas as situações em que a primeira estância levam as reações imediatas e não pensadas,



mas ao pensar nos fatos ocorridos e possível que as reações que se possibilitam ao entendimento e compreensão. O docente precisa despertar no seu aluno função de um **despulo**, cativando intervir a leva-lo o mesmo a se interessar por seus estudos, precisa saber e possuir a arte de transmitir ao aluno e reconhecer autoridade do docente e respeita.

Contudo, vale ressaltar que o professor, neste processo de mediação, precisa ter habilidade para trabalhar com as diferenças da sala de aula e no próprio contexto escolar. Este processo de mediação pode ser mais tranquilo quando o educador busca desenvolver trabalhos que envolvam o grupo e promovam a cooperação entre os colegas. Mediar é uma forma de o professor conduzir o aluno ao pensar antes de agir.

Esta premissa da mediação, é muito exitosa também, quando aplicada nas relações interpessoais quando do surgimento de conflitos. O processo de mediação dos conflitos escolares envolve a busca do aluno, envolvido no conflito, à uma solução da situação. Por este motivo, a mediação do conflito é algo complexo. É uma tarefa que vai exigir da escola como um todo dedicação, criatividade, atenção e escuta atenta.

Piaget (1973, p. 314) já salientava “[...] todo homem é um ser essencialmente social, impossível, portanto, de ser pensado fora do contexto da sociedade em que nasce e vive”, e acrescenta, “[...] o ser social, é aquele que consegue relacionar-se com seus semelhantes de forma equilibrada” (PIAGET, 1973, p. 316). Isso, leva a compreensão de que para que esse equilíbrio ocorra, existe a necessidade da presença de interlocutores que possuam habilidade de conduzir para o cumprimento das regras sociais de forma também equilibrada.

Ainda é importante considerar que o conflito é inerente a condição humana. O conflito é entendido como:

[...] toda opinião divergente ou maneira diferente de ver ou interpretar algum acontecimento. A partir disso, todos nós que vivemos em sociedade temos a experiência do conflito. Desde os conflitos próprios da infância, passamos pelos conflitos pessoais da adolescência e, hoje, visitados pela maturidade, continuamos a conviver com o conflito intrapessoal ou interpessoal, sobre o qual nos deteremos. São exemplos de conflito interpessoal a briga de vizinhos, a separação familiar, a guerra e o desentendimento entre alunos (CHRISPINO, 2007, p. 15).

3. CAPITULO II

AS RELAÇÕES DE PODER E OS CONFLITOS INTER- ESCOLARES.

O presente artigo é um exercício reflexivo de advindo de pesquisa, produzida em um programa de formação continuada e vivencia educativa em escola pública cujo o ambiente é caracterizado por uma ordenação de forças que inseridas no contexto em que se apresenta,



favorece a organização e sujeito nas relações desta instituição disciplinar em sua essência; Assim, abordar relações de poder que são estabelecida no interior da escola, enquanto a organização social, entendendo que os saberes ali ensinados são vinculados a uma compreensão tradicional de exercício de poder disciplinar, torna –se como referência os trabalhos de **Foucault**(1984, 1990 1995,1997,1999,2001 e 2007),de autores como **Welber** (1971,2002,2004),**Bourdieu** 1972, **Moreira e Candau 2003,Prata,2005,Candiuto 2008**, entre outros, tornando objetivo e analisar as características deste universo escolar penetrando por relações tensas e conflituosas, contraditórias e desiguais.Nesse ambiente educativo e necessário repensar a escola da contemporaneidade, condição fundamental para o processo pedagógico que tenha como alvo a expectativa de um afetivo de um processo de subjetivação .

CONCEITO DE INDISCIPLINA.

O conceito da indisciplina muitas vezes e caracterizado de modo ilimitado, sem maiores debates e reflexões, normas, regras que na maioria das vezes são impostos sem pouca discussão, com o sujeito a Indisciplina e um comportamento que além de fugir das regras são impostas pela instituição em uma tentativa de o aluno chamar atenção e fazer com que sua vontade prevaleça sobre a vontade dos outras, estas regras devem ser claras para que as crianças não tentem por suas vontades. A indisciplina vem sempre de casa onde seus pais têm menos afetivos por seus filhos e vivem intensamente para seu trabalho aonde a responsabilidade de formação de seus filhos vem para escola. O termo indisciplina refere-se ao procedimento ato ou dito contrário a indisciplina só por ser tratada a luz da análise de determinante sócio político econômico e educacional, a violência no sistema social está refletindo nas escolas.

Em consonância a isto Giancanterino (207,p.87) afirma;

“A indisciplina em sala de aula e na escola tem sido uma preocupação crescente nos últimos anos entre educadores. Os grandes responsáveis pela educação de jovens, como a família e a escola, não estão sabendo lidar ou conseguindo cumprir o seu papel.”

A indisciplina tem tornando-se cada vez mais um problema, tanto para a família como para a escola, e ambas não estão conseguindo lidar com a situação.

A VIOLÊNCIA NA ESCOLA CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS



Atualmente é visível a manifestação da violência na sociedade em geral e nas escolas em particular. Frente a esta realidade, torna-se necessário uma análise sobre o tema e procurar compreender as causas e consequências de violência na escola envolvendo a falta de respeito no ambiente escolar à violência na sala de aula entre outros... E que possuem diversas causas como a transferência do papel dos pais na educação de sua filha e a consequente acumulo de função por parte do educador; a falta ou insuficiência de políticas pública resultando num sentimento de incapacidade por parte do docente diante às situações mais graves como é o caso da participação dos docentes no tráfico de entorpecente e o fácil acesso a arma de fogo. Destaca as que mais de 70% dos jovens nas escolas brasileiras já presenciaram alguma situação que envolve agressões física e verbal entre os alunos, e mais de 30% já se envolveram diretamente em brigas, conforme apresenta a literatura. O principal fator observado neste estudo e a violência ora como causa ora como consequência, desestabilizando o ambiente como um todo como forte agente para falta de respeito para o ambiente escolar. Trazendo serias consequências às vítimas da violência, que além do aluno reproduzi-la, pode reagir através de uma mudança brusca de comportamento. Observa se que a mediação de conflito e uma das alternativas de solução dos conflitos existentes no ambiente escolar.

METODOLOGIA

O presente projeto tem como estudo o tema **MEDIAÇÃO DE CONFLITO ESCOLAR**

O estudo foi desenvolvido na área de atuação educação.

A etapa de pesquisa foi estudo de caso.

Dividida em etapas de pesquisa e coleta de dados e desenvolvimento da pesquisa, por fim o texto fundamentação teórica será o início, meio e fim do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da mediação no ambiente escolar não e um processo fácil, pois exige da equipe gestora determinação para sua condução e a sensibilização do grupo de docentes e discentes na mudança de postura ao enxergar o outro a escola está inserida em uma sociedade que mais exclui do que inclui atingindo diretamente o comportamento dos jovens que acabam, muitas vezes, refletindo angústia, medos e decepções, dentre outros sentimentos no espaço escolar; assim, a mediação representa uma forma de intervir na conduta dos membros da escola,



contribuindo com a formação de cidadãos para o convívio em sociedade. O objetivo deste tema foi analisar mediação de conflito no ambiente escolar, as causas da indisciplina que são relacionados aos alunos a falta de entendimento, os problemas relacionados a família, e a própria autoestima e a fase de adolescente que contribui na ocorrência da indisciplina.

Observei que a E.M.E. F, São Luiz teve uma considerável redução nas situações que envolviam conflitos e violências, destinando-se atualmente acasos de indisciplina. Com isso, mediação proporcionou a escola não apenas a resolução dos conflitos, mas também a mudança de comportamento e atitude da maioria dos membros da comunidade escolar, o fortalecimento das relações interpessoais e a intensificação de alguns valores, como a tolerância e respeito ao próximo, promovendo ambiente agradável. Contudo, alguns desafios são e enfrentados diariamente pela equipe gestora para preservar a **cultura de paz na escola**, como a resistência de alguns docentes ao projeto, a escassez de materiais de esporte e lazer e o empenho de docentes em manter-se sempre ativos e atuante. Assim sendo, apesar de uma temática conflitante é fundamental a busca de novas reflexões no processo, educativo, onde os profissionais da escola possam vivenciar essas transformações dando as relações interpessoais um enfoque motivador, buscando novas didática e metodológica que o processo ensino-aprendizagem seja.

Concluimos que a escola, por intermédio da mediação, tem conseguido obter resultado positivo não somente na melhoria do clima escola entre os membros da comunidade, mas na aprendizagem dos estudantes, com um olhar, mas atento e cuidadoso por parte dos professores diante das metodologias de ensino utilizando para transmissão dos conteúdos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Abramo, H.W.(1997)considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil.Revista brasileira de educação, 1997(5-6),25-36.

Abramo, Helena Wendel e outros, juventude em debate. São PAULO;/Cortez: ação educativa,2000

Almei, S.M. N.(2009).AVALIAÇÃO DAS CONCEPCOES no espaço escolar e mediação de conflitos (Tese de doutorado).Universidade federal do Ceará, Fortaleza CE.

Aquino Julio Groppa(org).Indisciplina na escola:alternativa teóricas e praticas.4.ed.São Paulo;Summus, 1996.....

Braga,A.,Neto.(2008).O que é mediação de conflitos .São Paulo, SP;/Brasiliense.